

Canções d'Abil

Ter a cruzada e não a cora
da minha alma a se exaurir.

Ter o sonho e não os olhos
dos meus raios a florir!

Não ser a lapida fria,
ser a flor no meio dia...

Ter a sombra e não o sol...
ser o perfume do sol;
o pólen d'ouro da luz
de um dorado perfume!...

Ter o cardo verde das ervas
de um roço azul de sol-pó...

Ter a folha e não o outono,
ser a neve e não seu uo:
Ter o perfil de um pinheiro,
num pó-de-sol azul, a mimo!...

Ter o som, não a guitarra,
mourisca e península!
que tensus seja ariedade,
no mistério do Lento!...